



AULA PRÁTICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZADO PARA A PRODUÇÃO DE PEIXES ORNAMENTAIS

Ana Luíza da Vitória Viana^{1*}, Matheus Anchieta Ramirez², Milena Costa Silva Sales³, Maria Eduarda Cupertino⁴, Nayane Kelly Ciriaco Silva⁴, Cesar Augusto Nunes⁴, Pedro Drummond Rodrigues⁵

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: analuzadvitoria@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária e Aquicultura – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

³Mestre em Zootecnia pela Escola de Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

⁴Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

⁵Mestrando em Produção Animal – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

Para muitos autores a aula de campo é definida como uma atividade extraclasse ou estudo do meio, este tipo de aula tem se tornado cada vez mais importante e frequente, para que o aluno entenda conceitos discutidos dentro das quatro paredes da sala de aula¹. O contato direto com a prática é essencial para a formação dos estudantes de medicina veterinária, pois a realidade do campo apresenta desafios e contextos distintos do que é abordado no ambiente acadêmico. Quando se trata da produção de peixes ornamentais, a necessidade de aulas práticas torna-se mais evidente. Isso porque a piscicultura é pouco abordada na formação acadêmica. Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo apresentar a relevância das aulas práticas de peixes ornamentais, evidenciando a sua importância para a construção do conhecimento técnico científico na área acadêmica.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

A partir de 2024, os estudantes puderam participar de aulas práticas sobre a produção de peixes ornamentais no município de Muriaé, estado de Minas Gerais. Foi ministrada uma disciplina transversal intitulada “Produção de Peixes Ornamentais”, que consiste em um curso de interesse oferecido independentemente do curso de graduação dos alunos: um curso teórico de um semestre, que foi seguido por uma aula prática sobre os conteúdos esclarecidos durante uma visita técnica de final de semana ao município.

Nas diferentes propriedades, os alunos puderam acompanhar a rotina dos produtores, observando como ocorria o manejo dos peixes, analisando os critérios de seleção de linhagens e os processos utilizados na produção.² A região da Zona da Mata em Minas Gerais é o principal foco da piscicultura no Brasil, sendo responsável por cerca de 70% da produção nacional.³ A atividade tem como principal foco agricultores familiares, que atuam como produtores individuais ou membros de cooperativas, e, em muitos casos, é a única ou principal fonte de renda⁴.

PEIXES ORNAMENTAIS

PRODUÇÃO TOTAL POR REGIÃO EM 2021

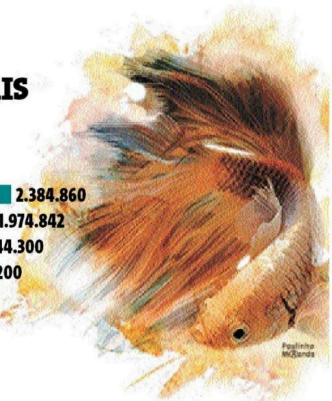


Figura 1. produção de peixes ornamentais em alguns municípios da Zona da Mata Mineira. (Fonte: Estadão de Minas)

A experiência na piscicultura teve importância significativa na formação acadêmica dos alunos, pois permitiu o desenvolvimento de habilidades técnicas, senso crítico e uma visão humanitária.⁵ ² O contato direto com os peixes, a seleção de linhagens e a rotina dos produtores possibilitaram

compreender quão complexa é a atividade da piscicultura e sua necessidade de trabalho ético e responsável. Além disso, a aula prática mostrou que muitos profissionais especializados são necessários na área, pois existem poucos trabalhos neste campo e muitos profissionais da área de veterinária se concentram apenas na piscicultura de corte.² ³ Dessa forma, a experiência prática reforçou o aprendizado e aproximou os alunos da produção, preparando-os para atuar de forma qualificada para uma atividade em crescimento e relevante econômica e socialmente.

Observando diferentes etapas durante as visitas técnicas, os alunos seguiram o ciclo de reprodução e desova. Os produtores também relataram dificuldades como a falta de investimentos e o alto custo das embalagens.⁶ Todos esses aspectos foram observados pelos alunos e transformados em aprendizado. Assim, a experiência foi uma contribuição importante para a formação acadêmica, bem como um ponto de interesse em um setor ainda pouco estudado. A realização de aulas práticas é uma ferramenta essencial para o fortalecimento do conhecimento técnico-científico e para aproximar a universidade do produtor. Por meio disso, os futuros veterinários puderam ter contato com a piscicultura e entender sua realidade e importância, alinhando-se a uma prática inovadora e menos trivial.⁷

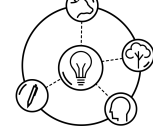
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação às aulas práticas em Muriaé sobre a criação de peixes ornamentais, foram de suma importância para a nossa formação, pois nos permitiram observar de perto o manejo, a seleção de linhagem e a rotina de produção. Contribuíram para o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências, como trabalho em equipe e pensamento crítico, revelando, assim, a necessidade de um trabalhador profissionalmente preparado para a criação de peixes ornamentais.

A conciliação entre teoria e prática aproxima os alunos da realidade concreta, desperta seu interesse e forma profissionais mais capacitados, éticos e comprometidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MOREIRA, G. S.; MARQUES, R. N. A importância das aulas de campo como estratégia de ensino-aprendizagem. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 5, p. 45137-45145, 2021.
- CARDOSO, R. S. Caracterização da aquicultura ornamental na Zona da Mata Mineira. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2011.
- SOUZA, G. Produção de peixes ornamentais conquista a Zona da Mata. *Estado de Minas*, 15 jul. 2024.
- GRILLO, L. Produtores do Polo de Piscicultura Ornamental da Zona da Mata Mineira recebem regularização ambiental. Agência Sebrae MG, 19 fev. 2025.
- FARIA, P. M. C. et al. Aquicultura ornamental: um mercado promissor. *Revista Panorama da Aquicultura*, n. 154, 2016.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. *Manual de boas práticas de manejo e bem-estar de peixes ornamentais amazônicos*. Brasília, 2013.
- PEREIRA, A. L.; LIMA, C. R. Ensino prático em Medicina Veterinária: importância das aulas de campo para o aprendizado técnico-científico. *Revista Brasileira de Educação Veterinária*, v. 18, n. 3, p. 45-58, 2020.



XVI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

8. OLIVEIRA, F. SSOARES, T. P. **Vivência prática e formação de profissionais em aquicultura ornamental.** Revista de Ciências Agrárias, v. 41, n. 2, p. 120-132, 2021.

APOIO:



UFMG

